

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE INSETICIDAS NO CONTROLE DE
Piezodorus guildini (WESTWOOD, 1837) NA CULTURA DA SOJA

Irineu Lorini

Objetivo

Avaliar o efeito de inseticidas em diferentes formulações para controle do percevejo pequeno da soja.

Metodologia

O experimento foi instalado em uma lavoura de soja, cultivar BR-4, na área de pesquisa do CNPT/EMBRAPA em Passo Fundo, RS. A soja foi semeada tardiamente, final de janeiro, para permitir uma maior infestação da praga, e estava no estágio R6 da escala de Fehr, quando da instalação do experimento.

O delineamento utilizado foi de blocos ao acaso, com quatro repetições, parcelas de 10 x 15 m. A aplicação dos inseticidas (Tabela 1) foi realizada com pulverizador costal manual, capacidade de 20 litros, provido com bico cone X2, com vazão de 100 l/ha. As avaliações foram realizadas aos dois, aos quatro, aos sete e aos dez dias após a aplicação dos tratamentos (DAA), além da pré-avaliação feita um dia antes da aplicação, pela contagem do número de percevejos, de adultos e de ninfas presentes no pano de batida. Foram realizadas quatro amostragens por parcela e, posteriormente, calculou-se a média populacional.

Os resultados foram analisados pela análise de variância e pelo teste de Duncan a 5 % de probabilidade e aplicou-se a fórmula de mortalidade de Abbott.

Resultados

Não houve diferença estatística entre os inseticidas nas avaliações realizadas aos 2 e aos 10 dias após a aplicação.

O inseticida monocrotofós equivaleu-se estatisticamente ao tratamento testemunha em toda as avaliações (Tabela 1). Endossulfan aos 4 DAA apresentou um controle total do percevejo embora, estatisticamente, tenha sido equivalente a triclorfon (nas duas formulações) e a lambdacialotrina. Aos 7 DAA, endossulfan e lambdacialotrina formaram um mesmo grupo estatístico, apresentando as melhores eficiências. Triclorfon, nas duas formulações, apresentou uma eficiência próxima aos 75 %, até os 4 DAA, e em torno de 55 %, até os 10 DAA.

Tabela 1. Avaliação da eficiência de inseticidas no controle de *Piezodorus guildini* (Westwood, 1837) na cultura da soja. EMBRAPA-CNPT, Passo Fundo, RS, 1992

| Inseticidas | Dose (g i.a./ha) | Pré- avaliação Nº* | Dias após aplicação | | | | | | | |
|-------------------------------------|---------------------|--------------------------|---------------------|--------|--------|-------|--------|------|-------|------|
| | | | 2 | | 4 | | 7 | | 10 | |
| | | | Nº | E(%)** | Nº | E(%) | Nº | E(%) | Nº | E(%) |
| Monocrotofós (DEB 02786) | 200,00 | 3,4 a | 2,3 a | 7,6 | 1,9 ab | 29,4 | 2,1 ab | 24,2 | 1,1 a | 50,2 |
| Endossulfan (Endossulfan 350 CE) | 437,50 | 2,4 a | 0,6 a | 77,6 | 0,0 c | 100,0 | 0,1 d | 97,9 | 0,4 a | 79,3 |
| Triclorfon (Triclorfon 500 CE) | 800,00 | 2,8 | 0,7 a | 72,4 | 0,6 bc | 77,1 | 1,2 bc | 57,6 | 1,0 a | 53,0 |
| Triclorfon (Triclorfon 800 PS) | 800,00 | 3,2 a | 0,5 a | 80,0 | 0,7 bc | 74,9 | 1,2 bc | 57,6 | 0,7 a | 64,8 |
| Lambdacialotrina (Karate 50 CE) | 7,50 | 3,4 a | 0,7 a | 70,0 | 0,5 bc | 81,8 | 0,6 cd | 77,6 | 0,7 a | 67,6 |
| Testemunha | - | 3,5 a | 2,5 a | - | 2,7 a | - | 2,8 a | - | 2,1 a | - |
| C.V. (%) | | 15,82 | 37,03 | | 29,98 | | 25,15 | | 22,04 | |

Médias seguidas da mesma letra não diferem significativamente entre si pelo teste de Duncan a 5 % de significância.

* Número médio de percevejos em quatro amostragens de um m² por parcela.

** E(%) = Eficiência de mortalidade calculada pela fórmula de Abbott.